

**RENTABILIDADE**

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Mar/2008	- 1,28	- 3,97	0,84	0,54	0,74	3,91
Abr/2008	13,50	11,32	0,90	0,60	0,69	- 3,54
Mai/2008	9,30	6,96	0,87	0,57	1,61	- 3,43
<b>Jun/2008</b>	<b>- 5,38</b>	<b>- 10,44</b>	<b>0,95</b>	<b>0,62</b>	<b>1,98</b>	<b>- 2,30</b>
Últimos 12 meses	24,61	19,53	11,17	7,25	13,44	- 17,34
Últimos 24 meses	97,70	77,50	25,80	16,06	17,86	- 26,43
Últimos 36 meses	131,91	159,54	48,12	26,31	18,88	- 32,26
Últimos 48 meses	196,09	207,44	74,25	37,25	27,34	- 48,77
<b>Acum. Desde Ago99*</b>	<b>1.119,35</b>	<b>562,26</b>	<b>303,12</b>	<b>110,36</b>	<b>143,23</b>	<b>- 16,94</b>
2000	3,17	- 10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	- 11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	- 17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	- 18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	- 8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
<b>2008</b>	<b>19,36</b>	<b>1,77</b>	<b>5,40</b>	<b>3,50</b>	<b>6,82</b>	<b>- 10,13</b>

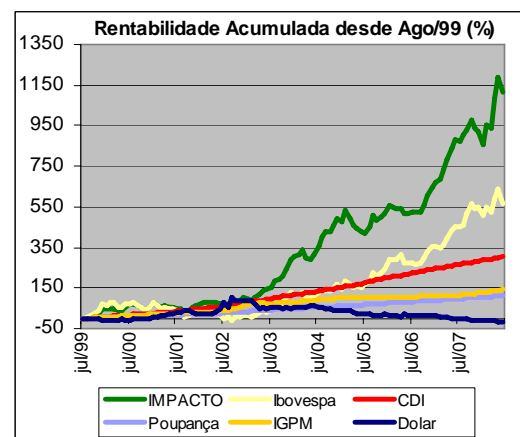
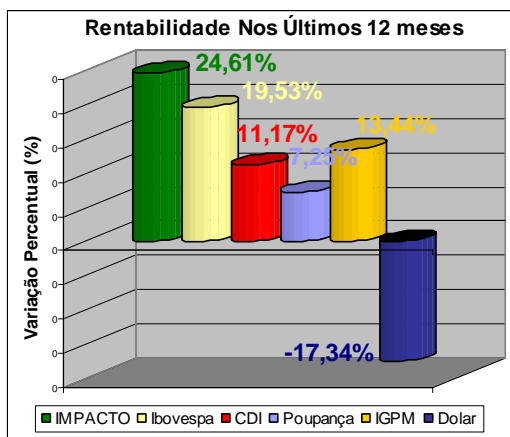
\*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
 Fonte: IMPACTO Investimentos, BankBoston, Banco Safra e Banco Itaú.

Todas as informações (histórico de rentabilidade, gráficos e carteira) são referentes ao Clube de Investimentos IMPACTO.

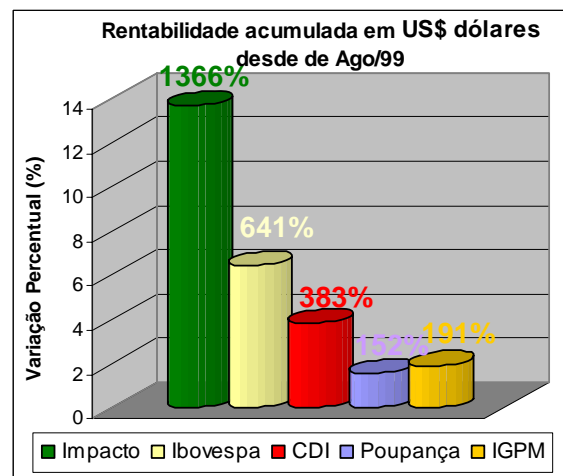
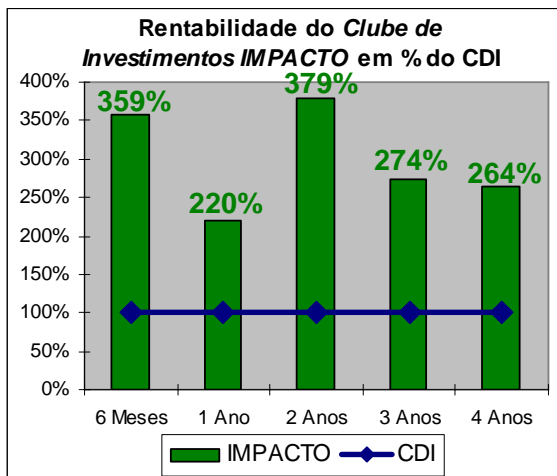
	COTA EM 30/06/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 12,19347	-5,38%	-3,15%	-565,94%	R\$ 14.084.597,27
CLUBE IMPACTO II*	R\$ 2,51061	-5,37%	-3,14%	-565,04%	R\$ 4.295.540,77
IMPACTO VALUATION FIA**	R\$ 1,95785	-5,88%	-3,66%	-618,81%	R\$ 11.177.430,48
OUTROS CLUBES					R\$ 18.778.126,65

\*O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11/08/04 \*\*O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, com fechamento por preço médio

A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 106 meses (início da gestão) foi de 21,33% ao ano.



Informação Importante: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Produto não garantido pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito, Instituição Administradora ou Gestora. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



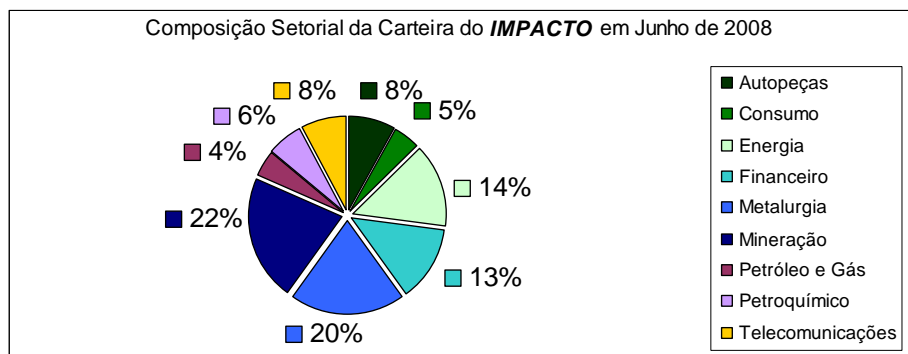
## ANÁLISE

O mês de junho foi marcado por uma forte retração dos mercados. O IBOVESPA teve sua maior queda desde abril de 2004. O dólar caiu pelo terceiro mês consecutivo, acumulando somente neste ano uma desvalorização frente ao real de -10,13%. O IGPM, mais uma vez, mostrou sinais claros de aceleração nos preços, fechando o mês com alta de 1,98%, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 13,44%.

A forte escalada dos preços, causada principalmente pelo aumento do preço do petróleo e de diversas commodities, não só devido ao aumento da demanda, mas também devido ao enfraquecimento do dólar, continua sendo motivo de preocupação. Além disso, outros fatores como os efeitos da crise do *subprime* e redução do crescimento da economia mundial proporcionam instabilidade que afetam os mercados financeiros. Essa instabilidade no curto prazo leva a uma realocação dos ativos proporcionando um aumento na volatilidade.

Para entender melhor a forma como nós, da Impacto Investimentos, gerimos nossos fundos e os problemas e oportunidades relacionados a este aumento da volatilidade, é importante que o investidor saiba que no mês de junho não tivemos nenhum evento no âmbito das empresas investidas que comprove de fato uma redução nos lucros e resultados destas. Ocorre que a insegurança no cenário macroeconômico global, leva a uma redução da posição dos investidores nos mercados emergentes, buscando inclusive cobrir perdas em outros mercados. Como exemplo real, o índice Dow Jones caiu 10,19% em junho, gerando grande necessidade de capital e forçando parte dos investidores a realocar suas carteiras. Como a bolsa brasileira apresenta um bom nível de liquidez, parte dos recursos saem daqui. Temos convicção que nossa estratégia de investimento, que objetiva maximizar o ganho em períodos maiores de tempo, através do investimento em empresas reais, sólidas, com excelente histórico e negociadas com grande distorção entre preço e valor nos darão bons frutos. Todas as nossas posições apresentam boa margem de segurança e é nos momentos de incerteza de curto prazo que aparecem oportunidades. Sendo assim, nossa atenção está focada, como sempre, nos reais resultados produzidos por nossas empresas, que certamente ratificarão nossa estratégia de investimentos em valor.

## CARTEIRA



Apesar da grande volatilidade verificada no mês de junho, a carteira do IMPACTO conseguiu manter-se um pouco mais equilibrada com desempenho bem superior ao do índice IBOVESPA. Apesar da desvalorização de vários ativos, as ações da Metal Leve subiram mais de 6% no mês.

A Mahle Metal Leve é uma empresa com foco na produção de pistões, bronzinas, bielas, filtros automotivos e demais componentes para motores. Possui sete plantas industriais no Brasil e uma na Argentina. Seus principais clientes são as grandes montadoras e o mercado de reposição, trabalhando na produção de equipamentos originais e substitutos para o mercado automotivo e de máquinas agrícolas.

Em termos relativos, a Metal Leve é uma de nossas mais recentes posições, uma vez que começamos a investir na empresa em fevereiro de 2006. A maior parte do ganho que obtivemos no período (27%) veio na forma de dividendos. A companhia sofreu bastante nos últimos anos com a valorização do real por possuir mais de 50% de toda a sua receita vinculada ao dólar. Mas com a maior estabilidade econômica brasileira e o aumento do volume de crédito, o setor automotivo apresentou forte crescimento, o que proporcionou uma readequação do *market share* da empresa, estabilizando suas vendas para o mercado externo e elevando em mais de 20% sua participação no mercado interno. Aproveitando novamente o bom momento, a empresa decidiu investir cerca de R\$ 169 milhões somente no ano de 2008, utilizando parte deste recurso para a recente compra da Forjas Brasileiras e também para a conclusão do seu novo Centro Tecnológico. Com a maior exposição da empresa ao mercado doméstico, esperamos para os próximos trimestres a manutenção de resultados consistentes. Além disso, esperamos um aumento do *share* no mercado de máquinas agrícolas que se encontra em franca expansão impulsionado pelo aumento do preço dos alimentos e pelos novos programas de crédito para o agronegócio.

Acreditamos que é em períodos de instabilidade, onde a euforia dá lugar à tensão, que empresas de crescimento sólido, histórico consistente e múltiplos baixos como a Metal Leve proporcionam bons resultados.